

PESQUISA E IDENTIFICAÇÃO DE ENDOPARASITOS

A pesquisa de endoparasitos é um exame realizado a partir das fezes dos animais, que tem por objetivo a procura de ovos de parasitos e sua identificação morfológica. Com isso, na maioria das vezes, é possível associar a morfologia desses ovos à um gênero ou mesmo espécie de parasito, confirmando parasitismo. Também pode ser realizada identificação diretamente do verme adulto coletado. Além disso, na pesquisa de endoparasitos, pode ser realizada a contagem de ovos por grama de fezes (OPG), sobretudo para vermes que apresentam uma ocorrência basal, mas que necessitam de monitoria quantitativa para uso de medidas profiláticas.

INDICAÇÕES:

A pesquisa de endoparasitos pode ser realizada para todas as espécies domésticas. As indicações referem-se tanto para diagnóstico de doenças endoparasitárias suspeitas, bem como monitoria de plantéis. Em pets, como não se trabalha com limiar basal de infecção parasitária, a presença de um único ovo parasitário encontrado nas fezes já é diagnóstica da infecção e justifica a implementação de um tratamento específico. No entanto, em animais de produção, é frequente o uso do termo “carga parasitária” e alguns parasitos são monitorados por OPG para que seja implementado um tratamento estratégico de acordo com a quantidade de ovos encontrados.

A requisição e frequência do exame de Pesquisa de Endoparasitos depende da espécie animal que está sendo trabalhada, do objetivo do exame (diagnóstico, exclusão de diagnóstico ou monitoria), da prevalência de verminose na região/local em que os animais estão inseridos e da conduta do médico veterinário responsável.

Para pets, de maneira geral, a pesquisa de endoparasitos pode ser requisitada periodicamente a cada seis meses para tutores que mantém seus animais em uma rotina periódica de uso de antiparasitários, segundo indicações do médico veterinário. Animais resgatados das ruas ou que não se sabe histórico de uso de vermífugos, a realização de pesquisa de endoparasitos é sempre válida em primeiro momento.

Em suínos, o principal verme de monitoria nas granjas é o *Ascaris suum*, sobretudo em matrizes. Neste caso, a monitoria da verminose pode ser feita por lesões ao abate, bem como por OPG semestralmente. Recomenda-se a coleta de fezes de pelo menos 25 matrizes de baias diferentes para análise, que pode ser feita em pool das amostras.

Em ovinos, algumas propriedades apresentam a hemonose (verminose ocasionada pelo *Haemonchus contortus*) como um problema frequente, que potencialmente também está correlacionado com aumento da mortalidade de animais e perdas produtivas. Nestes casos, as monitorias devem ser feitas em períodos menores, muitas vezes a cada dois meses, até a estabilização do problema no plantel. Mesmo em propriedades em que a hemonose é controlada, a monitoria é sempre recomendada, podendo ser feita em períodos maiores, como 3-4 meses de intervalo.

Os bovinos também podem apresentar problemas de verminose por *Haemonchus contortus* e casos de mortalidade, sobretudo animais jovens. Outros endoparasitos com destaque são os pulmonares, principalmente *Dictyocaulus viviparus*, que tende a acontecer em animais jovens, mas que em alguns casos, pode acometer vacas leiteiras confinadas.

Equinos podem apresentar problemas de cólica relacionados a parasitoses, como por *Parascaris equorum* (principalmente equinos jovens) e por grandes strongilídeos, como o *Strongylus vulgaris*. Outros grandes strongilídeos, pequenos strongilídeos e *Oxyuris sp.* também podem ser importantes em alguns sistemas.

Tanto em equinos como em bovinos a avaliação semestral por OPG é uma estratégia importante no diagnóstico das parasitoses, bem como controle de carga parasitária dos animais/rebanhos.

MATERIAIS:

- Amostra: 10 gramas de fezes.
- Tubo/frasco: não necessita ser estéril (Ex.: tubo Falcon).
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C).

Observações: mesmo no tratamento com antiparasitários, nos dias subsequentes pode ser possível ainda identificação de ovos nas fezes. Em caso de realização de necropsia, a coleta das fezes pode auxiliar no diagnóstico de endoparasitoses, como a hemonose.

Referências bibliográficas: Doenças dos Suínos. D. Barcellos & J. Sobestiansky. – [2. ed.] – Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. A. Menin... [et al.] – Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. Diseases of Swine. J.J. Zimmerman... [et al.] – [11. ed.] – Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp. Doenças de Ruminantes e Equídeos. F. Riet-Correa... [et al.] – [3. ed.] – Santa Maria: Pallotti, 2007.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)